



Relatório de execução orçamental

2021 - 1.º Trimestre

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e o seu funcionamento enquadrado pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea e) do artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto de 2010, na sua versão atualizada, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro trimestre de 2021 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2021, largamente afetada pela pandemia SARS CoV-2:

RESUMO DA DESPESA - SDPO			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	727 798,00	107 232,81	14,73%
Aquisição Bens Serviços	818 029,00	29 496,07	3,61%
Juros e Outros Encargos	25 081,00	0,00	0,00%
Administração Regional	30 000,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	86 794,00	17 037,27	19,63%
SUBTOTAL	1 687 702,00	153 766,15	9,11%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	4 121 949,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6 566 667,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	10 688 616,00	0,00	0,00%
TOTAL	12 376 318,00	153 766,15	1,24%

As Despesas Correntes têm uma execução de 153 766€ e apresentam um grau de realização de 9,11%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 19,63%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRS, a clientes.

No que concerne às despesas de capital a execução registada foi nula, uma vez que não foram adquiridos bens de capital, e em relação aos Passivos Financeiros não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira.

No global, o nível de execução do orçamento de despesa da Ponta do Oeste no primeiro trimestre, ficou em 1,24%.

Analisando a execução orçamental da despesa na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que toda a despesa foi paga com recurso a Receitas Próprias.

RESUMO DA DESPESA - SDPO

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	639 445,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	305 271,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	988 426,00	0,00	0,00%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	403 464,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	789 997,00	153 766,15	19,46%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 310 992,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 938 723,00	0,00	0,00%
TOTAL	12 376 318,00	153 766,15	1,24%

Aguardamos a formalização dos contratos programa para iniciar a aquisição de bens e serviços e a realização de empreitadas, designadamente através da receção de verbas da Lei de Meios e do Fundo de Coesão Nacional.

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2021:

RESUMO DA RECEITA - SDPO

RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Venda de Bens e Serviços Correntes	759 797,00	48 128,84	6,33%
Outras Receitas Correntes	30 200,00	3 369,30	11,16%
SUBTOTAL	789 997,00	51 498,14	6,52%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	1 763 946,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7 206 112,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	8 970 058,00	0,00	0,00%
Saldo Gerência Anterior	2 616 263,00	2 616 262,07	100,00%
SUBTOTAL	2 616 263,00	2 616 262,07	100,00%
TOTAL	12 376 318,00	2 667 760,21	21,56%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2021 foi de 21,56%, sendo que as receitas correntes tiveram uma execução de 6,52% e as receitas de capital uma execução nula.

De salientar que apenas as receitas correntes, contribuíram para o desempenho da receita.

Analisando a execução orçamental da receita na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que 1,93% da receita arrecadada, teve origem nas receitas próprias.

O saldo de gerência representa 98,07% do total da receita arrecadada.

RESUMO DA RECEITA- SDPO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	639 445,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	305 271,00	305 270,07	100,00%
LEI DE MEIOS (391)	988 426,00	0,00	0,00%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	403 464,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	789 997,00	51 498,14	6,52%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 310 992,00	2 310 992,00	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 938 723,00	0,00	0,00%
TOTAL	12 376 318,00	2 667 760,21	21,56%

3. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Vendas	18,44	45,90	61,89
Prestações de serviços	64 583,50	128 540,78	309 752,25
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			156 389,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			(22,10)
Fornecimentos e serviços externos	(30 858,46)	(66 827,16)	(371 382,61)
Gastos com o pessoal	(119 862,29)	(121 460,28)	(552 156,96)
Outros rendimentos	2 227,53	344 805,47	1 542 214,99
Outros gastos	(12 038,05)	(12 157,53)	(136 542,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	(95 929,33)	272 947,18	948 314,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(973 664,99)	(1 036 833,18)	(4 146 974,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 069 594,32)	(763 886,00)	(3 198 660,16)
Juros e gastos similares suportados			(25,70)
Resultado antes de impostos	(1 069 594,32)	(763 886,00)	(3 198 685,86)
Imposto sobre o rendimento		69 645,94	278 176,84
Resultado líquido do período	(1 069 594,32)	(694 240,06)	(2 920 509,02)

No que concerne aos rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2021, comparativamente com o período homólogo de 2020, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se uma redução acentuada resultante da:
 - Redução do número de utentes, e por consequência, da quebra de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava;
 - Orientações de gestão do acionista no sentido da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19.
- Nos outros rendimentos existiu uma redução comparativamente ao período homólogo, na medida em que no ano anterior, com a renegociação dos pagamentos em atraso, obtivemos descontos sobre o total da dívida, entretanto, paga.

Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2021, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos uma redução generalizada.

4. Balanço

PONTA DO OESTE, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	165 036 252,47	169 120 058,50	166 009 917,46
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	165 036 252,47	169 120 058,50	166 009 917,46
Ativo CORRENTE			
Inventários	431,20	453,30	431,20
Clientes	460 168,67	520 698,47	441 219,82
Estado e outros entes públicos	88 787,86	57 915,36	81 800,30
Outras contas a receber	7 704 188,34	73 121,07	498 077,00
Caixa e depósitos	2 734 115,01	2 669 064,12	2 841 587,94
Total de ativo corrente	10 987 691,08	3 321 252,32	3 863 116,26
TOTAL DO ATIVO	176 023 943,55	172 441 310,82	169 873 033,72
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	53 946 549,76		35 037 461,26
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(102 134 084,83)	(99 004 637,99)	(99 213 575,81)
Outras variações no Património Líquido	25 167 937,14	25 526 546,94	25 167 937,14
Resultado líquido do período	(1 069 594,32)	(694 240,06)	(2 920 509,02)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	84 226 623,44	34 143 484,58	66 387 129,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	66 699 999,95	111 974 176,75	78 402 976,45
Fornecedores de investimento			
Passivos por impostos diferidos	6 616 977,40	6 825 915,22	6 616 977,40
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	76 706 977,35	122 190 091,97	88 409 953,85
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	97 172,22	1 112 962,47	92 004,69
Estado e outros entes públicos	9 632,20	10 927,00	406,92
Financiamentos obtidos	6 566 666,66	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 416 871,68	8 417 178,14	8 416 872,34
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	15 090 342,76	16 107 734,27	15 075 950,61
TOTAL DO PASSIVO	91 797 320,11	138 297 826,24	103 485 904,46
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	176 023 943,55	172 441 310,82	169 873 033,72
	-	-	-

mm
m
x

No Balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2020:

- No Património Líquido, verificou-se um aumento dos outros instrumentos de capital próprio, devido à conversão dos contratos de mútuo celebrados em 2019 em prestações acessórias e ao lançamento dos valores previstos da injeção de capital para 2021;
- No Passivo Não Corrente, verificou-se uma diminuição nos Financiamentos Obtidos por contrapartida de prestações acessórias para a cobertura de prejuízos em 2021, ou seja, o acionista optou por Outros Instrumentos de Capital Próprio, permitindo a melhoria substancial do património líquido;
- No Passivo Corrente verificou-se uma acentuada redução, comparativamente ao período homólogo nos fornecedores, na medida em que em 2020 foi paga grande parte da dívida a fornecedores.

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	146 196,86	175 172,62	381 500,87
Pagamentos a fornecedores	-29 496,07	-54 724,03	-1 325 351,19
Pagamentos ao pessoal	-107 232,81	-105 293,72	-530 058,70
Caixa gerada pelas operações	9 467,98	15 154,87	-1 473 909,02
Outros recebimentos/pagamentos	-116 940,91	-62 742,96	140 240,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-107 472,93	-47 588,09	-1 333 668,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-19 066,50
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			11 590,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00	0,00	-7 476,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			8 032 927,64
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-6 566 666,68
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	1 466 260,96
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-107 472,93	-47 588,09	125 116,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 734 115,01	2 668 883,78	2 841 587,94
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00		
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00		
= Saldo da gerência anterior	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
De execução orçamental	2 616 262,07	2 492 099,87	2 492 099,87
De operações de tesouraria	225 325,87	224 372,00	224 372,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 734 115,01	2 668 883,78	2 841 587,94
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	2 734 115,01	2 668 883,78	2 841 587,94
De execução orçamental	2 574 564,79	2 449 904,91	2 616 262,07
De operações de tesouraria	159 550,22	218 978,87	225 325,87

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores, face ao período homólogo de 2020 decorrente essencialmente da pandemia COVID 19.

6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, pese embora as consequências imprevisíveis da pandemia SARS CoV-2 no desempenho operacional da Ponta do Oeste, quer nas atividades que são asseguradas em gestão direta, quer nos empreendimentos concessionados.

Funchal, 26 de abril de 2021

O Conselho de Administração

A Presidente,

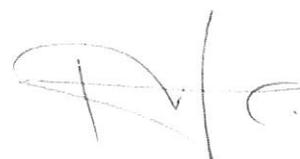


(Nivalda Gonçalves)

Os Vogais Executivos,



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e
Desenvolvimento da Zona Oeste
da Madeira, S.A.**

**Relatório do Órgão de Fiscalização
1º Trimestre de 2021**

Abril de 2021

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094
Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o
n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita
quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2021, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 31 de Março de 2021, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro trimestre de 2021, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2021	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2020	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	789.997,00	51.498,14	6,52%	620.764,00	175.172,62	28,22%
Venda de Bens e Serviços Correntes	759.797,00	48.128,84	6,33%	615.564,00	171.268,09	27,82%
Outras Receitas Correntes	30.200,00	3.369,30	11,16%	5.200,00	3.904,53	75,09%
RECEITAS DE CAPITAL	8.970.058,00	0,00	0,00%	8.093.544,00	0,00	0,00%
Transferências de capital	1.763.946,00	0,00	0,00%	60.615,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7.206.112,00	0,00	0,00%	8.032.929,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS	2.616.263,00	2.616.262,07	100,00%	0,00	0,00	0,00%
Saldo da gerência anterior	2.616.263,00	2.616.262,07	100,00%	0,00	0,00	0,00%
Total	12.376.318,00	2.667.760,21	21,56%	8.714.308,00	175.172,62	2,01%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2021 ascende a 21,56%, que se traduz em 2.667.760,21 euros em termos absolutos, aumentando em cerca de 2.4932.587,59 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O referido grau de execução justifica-se essencialmente pela ausência de Receitas de Capital tendo apenas as receitas correntes contribuído para o desempenho da receita. O saldo da gerência anterior apresenta 98,07% do total da receita arrecadada, sendo 1,93% derivado de receitas próprias.

No 1º trimestre de 2020 o saldo de gerência apresentava uma taxa de execução nula por aguardava aprovação da respetiva alteração orçamental. No então este saldo já se encontra presente no exercício corrente de 2021.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2021	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2020	Grau Exec. Anual
DESPESAS CORRENTES	1.687.702,00	153.766,15	9,11%	2.087.026,00	171.687,48	8,23%
Despesas com Pessoal	727.798,00	107.232,81	14,73%	855.553,00	105.293,72	12,31%
Aquisição Bens Serviços	818.029,00	29.496,07	3,61%	1.210.592,00	54.724,03	4,52%
Juros e outros encargos	25.081,00	0,00	0,00%	1.000,00	4,06	0,41%
Administração regional	30.000,00	0,00	0,00%	0	0	0,00%
Outras Despesas Correntes	86.794,00	17.037,27	19,63%	19.881,00	11.665,67	58,68%
DESPESAS DE CAPITAL	10.688.616,00	0,00	0,00%	6.627.282,00	0,00	0,00%
Aquisição Bens capital	4.121.949,00	0,00	0,00%	60.615,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6.566.667,00	0,00	0,00%	6.566.667,00	0,00	0,00%
Total	12.376.318,00	153.766,15	1,24%	8.714.308,00	171.687,48	1,97%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2021 situa-se nos 1,24%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 153.766,15 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 17.921,33 euros face à realizada no período homólogo anterior; Não obstante, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa a 31 de março de 2021:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*Aquisição de bens e serviços*” para o primeiro trimestre de 2021 ascende a 3,61%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vêm sendo levados a cabo nos empreendimentos da SDPO;
- ✓ Os valores apresentados em Outras Despesas Correntes, que ascendem a 19,63%, derivam fundamentalmente à regularização efetuada na contabilidade de retenções efetuadas em sede de IRS na ótica dos clientes;
- ✓ As “*Despesas de Capital*” surgem com valor nulo pois não foram adquiridos bens de capital no período. Não houve registo de amortizações de capital de prestações, provenientes de empréstimos contraídos em banca estrangeira, que conseqüentemente justificam o saldo nulo dos “*Passivos Financeiros*”.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2021.

Relativamente ao primeiro de trimestre de 2021, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 166.010 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2020.”*

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de abril de 2021



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)